

MÉTODO DE STADES PARA CORREÇÃO CIRÚRGICA DE TRIQUIÁSE EM UM CÃO: RELATO DE CASO

STADES METHOD FOR SURGICAL CORRECTION OF TRICHIASIS IN A DOG: CASE REPORT

FAGANELLO, C.S.^{1*}; ALMEIDA, A.C.V.R.²; PEREIRA, F.Q.²; ALBURQUERQUE, L.¹, PIGATTO, J.A.T.³

1

RESUMO

Triquíase é a condição em que cílios e pêlos da pele adjacente à superfície ocular estão anormalmente posicionados em direção à córnea. O tratamento da triquíase tem sido um problema terapêutico. Apesar das várias técnicas de tratamento: epilação mecânica, eletrólise com bipolar, crioterapia dos pêlos ofensores e procedimentos cirúrgicos como a técnica descrita por Hotz-Celsius, a recidiva da triquíase é comum. Foi encaminhado ao Serviço de Oftalmologia Veterinária do Hospital de Clínicas Veterinárias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul um canino, da raça Cocker Spaniel, fêmea, com sete anos de idade, apresentando triquíase palpebral superior bilateral que foi submetido ao tratamento cirúrgico usando o Método de Stades. Foi utilizado no pós-operatório colírio a base de tobramicina (TID) e pomada de ciclosporina. A 0,2% (BID) durante duas semanas. O êxito na correção do posicionamento da pálpebra superior foi confirmado nas reavaliações e observou reepitelização completa da ferida um mês após a cirurgia. Não houve sinais de recidiva ou perda da função palpebral. Os resultados obtidos demonstraram que a técnica de Stades foi efetiva para a correção de triquíase.

Palavras-chave: Canino, Triquíase, Método de Stades

Abstract

Triquiasis is the condition in which lashes and hair adjacent to the skin surface is abnormally positioned eye toward the cornea. The treatment of trichiasis has been a therapeutic problem. Despite the various

¹ Aluno de graduação da Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil. CEP: 91540-000

² Aluno de mestrado do Programa de Pós-Graduação em Ciências Veterinárias, Faculdade de Veterinária da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS, Brasil.

³ Professor Doutor Adjunto da Faculdade de e Ciências Veterinárias, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, RS. Brasil.

techniques of treatment: epilation, electrolysis with bipolar, cryotherapy hair of offenders, with laser photocoagulation of argon and surgical procedures as the technique described by Hotz-Celsius or trephination, the recurrence of trichiasis is common. It was sent to the Veterinary Department of Ophthalmology of Veterinary Clinical Hospital of the Federal University of Rio Grande do Sul a canine, race Cocker Spaniel, female, with seven years of age, presenting trichiasis bilateral upper eyelid which was submitted to surgical treatment using Approach of Stades. It was used in post-operative eye drops applied to the base of tobramycin (TID) and ointment of cyclosporin A to 0.2% (IDB) for two weeks. The success in the correction of the positioning of upper eyelid was confirmed on revaluations and noted reepithelization complete the wound one month after surgery. There were no signs of relapse or loss of function eyelid. The procedure described by Stades was effective in the treatment of trichiasis.

Key words: canine, trichiasis, Stades Method

INTRODUÇÃO

As alterações oculopalpebrais são bastante freqüentes no meio veterinário. Uma vez que as pálpebras e o filme lacrimal fazem parte do mecanismo protetor ocular, alterações poderão ser causa de danos para os olhos, influenciando diretamente na saúde visual (SCHELLINI, et al., 2000). Entre as alterações oculopalpebrais, a triquíase é a condição em que os cílios e pêlos crescem geralmente da pálpebra superior com origem de folículos pilosos normais, porém, encontra-se em direção a superfície corneana e conjuntival. (GELATT, 1991). Pode ser uma condição primária, mas pode também estar associada a outras condições palpebrais. A condição primária a qual envolve o aspecto lateral da pálpebra superior, é mais comum no Cocker Spaniel Inglês e em raças braquiocefálicas. Outras condições que podem ocorrer são pregas nasais exuberantes (GELATT, 1991), ou através de cílios geralmente presentes na porção medial, da pálpebra superior, se estendendo pelo canto temporal palpebral (SAMUELSON, 1991; LAUS et al., 2000).

Os pêlos faciais e os cílios, ao entrarem em contacto com a córnea e conjuntiva, podem ocasionar irritação severa e conduzir ao autotraumatismo. Os sinais clínicos variam, incluindo epífora, blefarospasmo, fotofobia, conjuntivite e queratite acompanhada por vezes de ulceração corneana. Os animais podem apresentar diminuição da capacidade visual em consequência do encerramento da fenda palpebral por dor e blefarospasmo devido à estimulação do nervo trigêmeo ou devido a opacidades ou úlceras corneanas secundárias (NASISSE, 1997).

Existem várias técnicas para a correção da triquíase, como epilação mecânica, eletrólise com bipolar, crioterapia, fotocoagulação com laser de argônio e procedimentos cirúrgicos. Neste caso relatado, a afecção foi corrigida utilizando o método descrito por Stades (1987) onde

se realiza a exérese de uma fatia de pele de 10 a 15mm de largura com origem ao nível do tarso, fazendo mesmo a ablação das pálpebras. O restante tecido cicatriza por segunda intenção, o que ajuda a everter a margem palpebral.

MATERIAIS E MÉTODOS

Um canino, da raça Cocker Spaniel, fêmea, com sete anos de idade, apresentando triquíase palpebral superior bilateral foi encaminhado ao Serviço de Oftalmologia Veterinária da UFRGS, apresentando blefarospasmo, secreção ocular, prurido e olho vermelho. Ao exame oftálmico observou-se secreção serosa, hiperemia conjuntival, úlcera de córnea no bulbo do olho direito e pêlos posicionados na pálpebra superior atritando a córnea. Baseado nos achados oftálmicos foi diagnosticado triquíase palpebral superior. Foi indicado tratamento com aplicação de colírio a base de tobramicina (Tobrex[®], Alcon do Brasil), a intervalos de oito horas e colírio de ciclosporina A a 0,2% (Ciclosporina A colírio 0,2%[®], Ophthalmos), a intervalo de 12 horas, durante 15 dias e encaminhado para correção cirúrgica pelo método de Stades.

O procedimento cirúrgico foi realizado 21 dias após a primeira consulta. Após jejum prévio de 12 horas, o paciente foi pré-medocado com acepromazina (Acepran 1%[®], Univet) e morfina, nas doses 0,05 mg/kg e 0,4 mg/kg sucessivamente, seguida de indução com propofol na dose de 5 mg/kg IV e manutenção com isoflurano vaporizado em 100% de oxigênio.

O paciente foi posicionado em decúbito lateral e realizou-se preparação rotineira do campo operatório. Com auxílio de microscópio cirúrgico realizou-se exérese de um segmento de pele de aproximadamente 15mm de largura com origem ao nível do tarso, fazendo mesmo a ablação das pálpebras. A incisão começou a 2mm do canto medial, prolongando-se ao longo de toda a pálpebra superior e terminando a 5mm do canto lateral. A pele restante foi excisada com auxílio de tesoura de Metzenbaum. A sutura foi feita com fio absorvível a cerca de 3mm da margem palpebral, utilizando ácido poliglicólico 3-0 (Vicryl[®], Ethicon). A cicatrização ocorreu por segunda intenção (figura 1). Foi recomendado ao proprietário o uso de colar elizabetano durante duas semanas de pós-operatório. O paciente foi reexaminado aos 7, 15, 30, 45, 60 e 90 dias após o procedimento cirúrgico.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O procedimento cirúrgico foi eficiente. A técnica obteve 100% de eficácia, sem complicações ou reincidência até o momento. A eversão da pálpebra sem pêlos e uma tira de tecido cicatricial adjacentes às margens

da pálpebra impediu a recorrências. A correção do posicionamento das pálpebras superiores foi efetiva e a posição da córnea era normal.

A remoção da sutura ocorreu no décimo quinto dia após a cirurgia. A reepitelização foi concluída em um mês após o procedimento cirúrgico e não houve perda de função normal da pálpebra (Figura 2). Estes resultados estão de acordo com os observados por STADES (1987) e STADES & BOEVE (1987).



Figura 1- Aspecto após procedimento para a correção de triquiase bilateral, a cicatrização ocorre por segunda intenção.



Figura 2- Epitelização cutânea 30 dias após o procedimento cirúrgico.

A triquiase possui uma complexidade de problemas terapêuticos.

O uso de lubrificantes oculares e lentes de contato terapêuticas ajudam provisoriamente minimizando o desconforto ocular (FONSECA, 2004). As técnicas para correção da triquiase são variadas, mas todas tem o mesmo objetivo: eliminar o(s) cílio(s) triquiático(s) definitivamente e com ausência de complicações. Todos os procedimentos apresentam vantagens e desvantagens.

A epilação é um método simples, de baixo custo, relativamente livre de complicações, pode ser realizada pelo proprietário ou pelo veterinário. Entretanto é alto o índice de recidiva, sendo considerado um tratamento temporário. A eletrólise com aparelho bipolar é mais utilizada para triquíase focal, mas o procedimento pode ser desconfortável para o paciente e induzir a deformidades marginais (FONSECA, 2004).

A despigmentação da pele palpebral é bem conhecida complicação da crioterapia para triquíase. A despigmentação da pele palpebral ocorre, pois os melanócitos são destruídos na temperatura necessária para o tratamento dos cílios triquiáticos. As complicações da crioterapia incluem área de necrose, úlcera de córnea, aceleração de simbléfaro e hipopigmentação de pele.

A técnica descrita por Hotz-Celsius não tem demonstrado boa eficácia, pois não são removidos os cílios triquiáticos (LAUS, 2000).

O método de Stades pode parecer uma terapia radical pela excessiva dissecação e cicatrização da ferida cutânea por segunda intenção, mas o resultado final é uma pálpebra sem pêlos e cílios, que se torna pigmentada depois de alguns meses, de aspecto agradável e principalmente por manter a função palpebral e preservar a integridade da superfície ocular.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos demonstraram que a técnica de Stades foi efetiva para a correção de triquíase.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FONSECA, N. L. O uso do laser de argônio no tratamento da triquíase. **Arquivos Brasileiros de Oftalmologia**. v. 67, n.2, p. 277-281, 2004.

GELATT, K.N. **Veterinary Ophthalmology**. 2 ed. Philadelphia: Lea & Febiger, 1991. Cap.6: The canine eyelids: p. 256-275.

LAUS, J. L.; VICENTI, F.A.M.; BOLZAN, A.A.; GALERA, P.D.; SANCHES, R.C. Stades Method for surgical correction of upper eyelid trichiasis-entropion: Result and Follow-up in 21 cases. **Ciência Rural**. v. 30, n. 4, p. 651-654, 2000.

SAMUELSON, D.A. Ophthalmic embryology and anatomy. In: GELATT, K.N. **Veterinary ophthalmology**. 2 ed. Philadelphia: Lea & S.Febiger, 1991. Cap.I. p. 3-123.

SHELLINI A.S.; YAMAMOTO, E.S.; HOYAMA, E.; SILVA, M.R.B.M.; PADOVANI, C.R.; Ocorrência de alterações oculopalpebrais em pacientes observados

na Faculdade de Medicina de Botucatu- São Paulo. **Revista Brasileira de Oftalmologia**. vol. 33, p.331-337, 2000.

STADES, P.C. A new method for surgical correction of the upper eyelid trichiasis-entropion: operation method. **Journal of the American Animal Hospital Association** v. 23, p. n.6, p.603-606, 1987.

STADES, F.C., BOEVE M.H. Surgical Correction of upper eyelid trichiasis-entropion: results and follow-up in 55 eyes. **Journal of the American Animal Hospital Association**. v. 23,n.6, p.607-700, 1987.